

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Programa
Curso Brasil Independente I (1ºsem/2020)

HORÁRIO: Segundas (noturno) e terças (vespertino)

MINISTRANTE: Prof. Dr. Ozias Paese Neves

e-mail: ozias.pn@usp.br

Atendimento a alunos: segundas (17h30 às 19h30) e terças (18h00-19h30)

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo introduzir os alunos aos estudos das temáticas centrais do Brasil Monárquico e das principais discussões historiográficas que dizem respeito aos aspectos políticos, culturais, sociais e econômicos, além da história das ideias, que são considerados fundamentais para o período. A perspectiva de abordagem dos temas terá como fundamento a análise de questões historiográficas, teóricas e metodológicas capazes de capacitar e instrumentalizar os alunos tanto para a pesquisa quanto para a docência. O curso tem como objetivo analisar os processos históricos que marcaram a formação do Estado no Brasil e a consolidação de uma economia escravista nacional, no período que vai da Independência à República, fornecendo um quadro para análise do século XIX em relação aos seguintes temas: 1. Emergência das estruturas do Estado; 2. Desenvolvimento de uma elite escravista e liberal e suas tensões frente ao Estado; 3. Expansão, restrição e estrangulamento da economia escravista, enfocando as tensões decorrentes do fechamento do tráfico de escravos, da política emancipacionista e do movimento da abolição, entre outras questões. Por meio do delineamento dos contextos político, econômico e social do XIX, o curso busca elaborar uma releitura do período. Bem como uma releitura da história política, propondo novas abordagens sobre as instituições monárquicas e suas relações com os diversos setores sociais. O curso também procura contribuir para a formação de professores no Ensino Fundamental e Médio, por meio do aprimoramento de competências e habilidades relacionadas à expressão escrita em língua portuguesa (o que se dá com atividades específicas de interpretação e produção de textos), pela construção de procedimentos de análise documental, distinguindo as diferentes linguagens e suas implicações nos processos de

interpretação dos dados que podem ser coletados, e com o tratamento substantivo das várias linguagens que constituem o documento histórico), bem como pelo engajamento dos alunos em múltiplas experiências pedagógicas (seminários, preparação de aulas, atividades extraclases).

PROGRAMA RESUMIDO (EMENTA)

Estudo dos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil, com ênfase no período monárquico, a partir da análise de temas e problemáticas que serão delimitadas nos programas específicos de cada docente, entre os quais: estrutura e políticas de Estado, atores políticos e movimentos sociais, relações e estruturas econômicas e sociais, produção e representações culturais, instituições e valores ideológicos. O estudo desenvolvido ao longo da disciplina poderá articular o estudo crítico de textos historiográficos à análise de documentos históricos, apontando para uma revisão bibliográfica e estimulando a pesquisa na graduação.

AVALIAÇÃO

1) SEMINÁRIOS OU TRABALHO ESCRITO (total 3,5 pontos)

- As duas turmas receberão a indicação de 7 temas.
- Sobre cada tema dois grupos deverão realizar pesquisas dirigidas.
- Os alunos deverão formar duplas (Grupo A) para apresentação de um seminário em sala; os demais formarão duplas (grupo B) para apresentar trabalhos escritos.
 - Será feito sorteio se não houver consenso entre os grupos na escolha entre apresentação do seminário *versus* trabalho escrito.
- O grupo responsável pelo trabalho escrito deverá entregá-lo na mesma data do seminário.

Haverá um 8º tema a ser oferecido exclusivamente na forma de seminário: ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO.

Das atividades:

- 1) **FICHAMENTO:** todo aluno (seja do apresentador ou do trabalho escrito) deverá apresentar um fichamento individual de um texto relacionado com o trabalho escrito ou seminário. (valor 0,5). Entrega: no dia do seminário.

1.1. DO GRUPO QUE APRESENTARÁ O SEMINÁRIO:

a) o grupo que for designado para ser apresentador do seminário deverá produzir um roteiro/sumário prévio, contendo entre 2 e 3 páginas, a ser entregue ao professor pelo menos uma semana antes da data da apresentação;

b) durante a explanação os alunos deverão dar conta do(s) texto(s) selecionado(s) para discussão contemplando: tese ou problema central; pergunta principal que o autor se dedica a responder; fontes utilizadas; resumo das principais ideias; conclusões do autor e debate historiográfico sobre o tema, para complementar a apresentação deverão ser consultadas pelo menos 3 outros textos sobre o tema.

c) A apresentação (roteiro completo + aula apresentada) deverá ser entregue por escrito e via e-mail.

Critério de avaliação para o grupo apresentador:

Serão avaliados: o roteiro/sumário de apresentação, domínio do conteúdo, fluência na apresentação e domínio do tempo. As apresentações devem ter entre 30 e 35 minutos (valor 3,0 pontos).

O debate será realizado pelo professor da disciplina que analisará o conteúdo apresentado e formulará questões para o grupo incentivando o debate.

OBS: o aluno do grupo apresentador que se ausentar no dia da apresentação deverá apresentar o seminário individualmente em horário a ser definido pelo professor.

1.2. DO GRUPO QUE APRESENTARÁ O TRABALHO ESCRITO

a) O grupo deverá elaborar um trabalho sobre o tema do seminário, buscando debate com a historiografia (mínimo de 3 outras obras).

b) O trabalho deve ter entre 8 e 12 páginas incluindo bibliografia e seguir as regras da ABNT. (valor 3,0 pontos).

c) O trabalho deverá ser entregue no dia da apresentação do outro grupo, via e-mail e por escrito).

2) Fichamentos (ou mapas mentais) 5 x 0,5 = 2,5 pontos

Os alunos deverão elaborar fichamentos individuais (ou mapas mentais) de 5 textos de debate que serão utilizados em sala.

A data de entrega é o dia do debate do texto escolhido.

- Os fichamentos devem contar entre 10 e 20% do tamanho do texto original; como guia para condução do fichamento vide: https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/3699948/mod_resource/content/1/fichamento.pdf

3) AVALIAÇÃO INDIVIDUAL E ESCRITA

PODERÃO SER CONSULTADOS APENAS OS FICHAMENTOS (OU MAPAS MENTAIS)

(valor 4,0)

RECUPERAÇÃO

- Os alunos habilitados, em termos de frequência e nota para a recuperação, poderão realizar nova prova, para fins de recuperação.
- - AVALIAÇÃO contemplará todos os temas e textos.
- - **Não haverá prova “substitutiva” a não ser em casos de doença, devidamente comprovada.**

PROGRAMA

UNIDADE I

FORMAÇÃO DO ESTADO NO BRASIL: DA VINDA DA CORTE À CONSOLIDAÇÃO DO SEGUNDO IMPÉRIO

- A) Da vinda da Corte à abdicação de D. Pedro I (1808-1831)
- B) Revoltas e separatismo: tensões na formação da Nação
- C) O pacto imperial

UNIDADE II

IMPÉRIO E A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO

- A) A economia escravista e o fim do tráfico negreiro
- b) Vida urbana, escravidão e homens livres na sociedade escravocrata
- C) Revoltas e movimentos sociais de abolição
- D) O fim da escravidão

UNIDADE III

A) A QUESTÃO DA IMIGRAÇÃO NO IMPÉRIO

UNIDADE IV

A) DIFERENTES OLHARES SOBRE A NAÇÃO

- B) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
- C) Olhares estrangeiros sobre o Brasil do XIX
- D) A Geração de 1870

UNIDADE V

A) CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

TEMAS DOS SEMINÁRIOS

1. Revoltas e rebeliões: Malês	1. Revoltas e rebeliões: Cabanagem
2. Debates sobre a escravidão: senhores e subalternos no Oeste Paulista.	2. Debates sobre a escravidão: fim da escravidão, laços de família e direitos.
3. Debates sobre a escravidão: reescravização	3. Debates sobre a escravidão: revolta escrava
4. Migrações	4. Opulência e miséria na Bahia
5. Abolicionismo e a luta pela cidadania: Luiz Gama	5. Populações e transformações urbanas
6. Juristas e o Estado: a formação do Estado-Nacional Brasileiro	6. Juristas e o Estado: Bacharelismo liberal
7. Ensino de história do Brasil Império	7. Ensino de história do Brasil Império
8. Literatura e narrativas de Nacionalidade: Joaquim Manuel de Macedo	8. Literatura e narrativas de Nacionalidade: Machado de Assis e Silvio Romero

PLANEJAMENTO DE AULAS

UNIDADE I

FORMAÇÃO DO ESTADO NO BRASIL: DA VINDA DA CORTE À CONSOLIDAÇÃO DO SEGUNDO IMPÉRIO

AULA 1

17 (NOTURNO) E 18 DE FEVEREIRO

- **Apresentação do programa da disciplina e do rol de atividades**
- Definição dos grupos de seminário e trabalho escrito
- Entre a pesquisa e o ensino do Brasil Império

AULA 2

02 E 03 DE MARÇO

- **A) DA VINDA DA CORTE À ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I (1808-1831)**

Texto para debate:

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Repercussões da revolução: delineamento do Império do Brasil (1808-1831). GRINBERG, Keila, SALLES, Ricardo. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. I., 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 15-54.

AULA 3

09 E 10 DE MARÇO

- **B) REVOLTAS E SEPARATISMO: TENSÕES NA FORMAÇÃO DA NAÇÃO**
- **C) PACTO IMPERIAL (PARTE 1)**

Texto para debate:

DOLHNIKOFF, Miriam. **O pacto imperial**: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005. p. 11-100; 125-154; 285-301.

AULA 4

16 E 17 DE MARÇO

- **B) REVOLTAS E SEPARATISMO: TENSÕES NA FORMAÇÃO DA NAÇÃO**
- **C) O PACTO IMPERIAL (PARTE 2)**

Texto para debate:

BASILE, Marcello. O laboratório da Nação: a era Regencial (1831-1840). GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II., 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 53-119.

Atividade em sala

UNIDADE II

IMPÉRIO E A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO

AULA 5**23 E 24 DE MARÇO**

- **A) A ECONOMIA ESCRAVISTA E O FIM DO TRÁFICO NEGREIRO**

Texto para debate:

RODRIGUES, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de Escravos para o Brasil: paradigmas em questão. GRINBERG, Keila. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II: 1831-1870. 4 Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 297- 337.

Atividade em sala**AULA 6****30 E 31 DE MARÇO**

- **B) VIDA URBANA, ESCRAVIDÃO E HOMENS LIVRES NA SOCIEDADE ESCRAVOCRATA**

Texto para debate:

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX**. 2 ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 19-67.

Atividade: atendimento relativo aos trabalhos e seminários**AULA 7**

27 E 28 DE ABRIL

• C) REVOLTAS E MOVIMENTOS SOCIAIS DE ABOLIÇÃO

Texto para debate:

DANTAS, Monica Duarte. Epílogo: homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império. In: _____ (org.), **Revoltas, motins, revoluções**. Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011, pp. 511-563.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>1. Revoltas e rebeliões: Malês</p> <p>Texto base: REIS, João José. Um califado baiano? Os malês e a rebelião. In: _____. Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 246-282.</p>	<p>1. Revoltas e rebeliões: Cabanagem</p> <p>Texto base: PINHEIRO, Luis Balkar Sá Peixoto. História e Narrativa. Cabanagem: percursos históricos e historiográficos <i>In</i>: DANTAS, Monica Duarte (org.). Revoltas, Motins, Revoluções: Homens livres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo. Alameda, 2011. P. 201-229.</p>
---	--

AULA 8

04 E 05 DE MAIO

• D) O FIM DA ESCRAVIDÃO

Texto para debate:

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas": a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. GRINBERG, Keila (org.). **O Brasil imperial**, V. III: 1870 -1889. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 367-399.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>2. Debates sobre a escravidão: senhores e subalternos no Oeste Paulista.</p> <p>Texto base:</p>	<p>2. Debates sobre a escravidão: fim da escravidão, laços de família e direitos.</p> <p>Texto base:</p>
---	---

<p>SLENES, Robert W., "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista" in: Luiz Felipe ALENCASTRO, História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional, vol. 2. São Paulo: Cia das Letras, 1997, pp. 233-290.</p>	<p>CASTRO, Hebe M. Mattos de. Laços de família e direitos no final da escravidão. In: ALENCASTRO, Luís Felipe de. História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. V. II, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 337-385.</p>
<p>3. Debates sobre a escravidão: reescravização</p> <p>Texto base: GRINBERG, Keila. Reescravização, direitos e justiça no Brasil do século XIX. In: LARA, Sílvia Hunold; MENDONÇA, Joseli Maria Nunes (org.). Direitos e justiça no Brasil: ensaios de história social. Campinas: Unicamp, 2006. p. 101-129.</p>	<p>3. Debates sobre a escravidão: revolta escrava</p> <p>Texto base: PENA, Eduardo Spiller. Burlas à lei e revolta escrava no tráfico interno do Brasil meridional, século XIX. In: LARA, Sílvia Hunold; MENDONÇA, Joseli Maria Nunes (org.). Direitos e justiça no Brasil: ensaios de história social. Campinas: Unicamp, 2006. p. 161-198. .</p>

UNIDADE III

A QUESTÃO DA IMIGRAÇÃO NO IMPÉRIO

AULA 9

11 E 12 DE MAIO

- **A) IMIGRAÇÃO NO IMPÉRIO**

Texto para debate:

KLUG, João. Imigração no Sul do Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial**. V. III, 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 199-232.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>4. Migrações</p> <p>Texto base: ALENCASTRO, Luís Felipe de; RENAUX, Maria Luiza. Caras e modos dos migrantes e dos imigrantes. In: ALENCASTRO, Luís Felipe de. História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. V. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 291-337</p>	<p>4. Opulência e miséria na Bahia</p> <p>Texto base: MATTOSO, Katia M. de Queirós . A opulência na província da Bahia. ALENCASTRO, Luís Felipe de. História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. V. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 143-180.</p>
--	---

UNIDADE IV

DIFERENTES OLHARES SOBRE A NAÇÃO

AULA 10

18 E 19 DE MAIO

- **A) O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO – IHGB E OS HISTORIADORES DO XIX**

Textos para debate:

GUIMARÃES, Manoel. “Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional”. **Estudos Históricos**, 1, Rio de Janeiro, 1988. p. 5- 27.

TURIN, Rodrigo. Uma nobre, difícil e útil empresa: o ethos do historiador oitocentista. **História historiografia**. V. 2 março 2009, p. 12-28. <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/4/4>

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>5. Abolicionismo e a luta pela cidadania: Luiz Gama</p> <p>Texto base: FERREIRA, Ligia Fonseca: De escravo a cidadão: Luiz Gama, voz negra no abolicionismo. In: Machado, Maria Helena; Castilho, Celso. (Org.). Tornando-se livre. Agentes históricos e lutas sociais no processo da Abolição. 1ed.São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2015, v. 1, p. 213-236.</p>	<p>5. Populações e transformações urbanas</p> <p>Texto base: OLIVEIRA, Maria Luiza Ferreira. Uma senhora na rua do Imperador: população e transformações urbanas na cidade de São Paulo, 1870-1890. In: GRINBERG, Keila (org). O Brasil imperial, volume III: 1870: 1889. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. P. 155-198.</p>
<p>6. Juristas e o Estado: a formação do Estado Nacional Brasileiro</p> <p>Texto base: DANTAS, Monica. Constituição, poderes e cidadania na formação do Estado-Nacional brasileiro. In: Instituto Prometheus (org). Fórum rumos da cidadania. São Paulo: Instituto Prometheus de Estudos Ambientais, Culturais e Políticos, 2010. p. 19-58</p>	<p>6. Juristas e o Estado: Bacharelismo liberal</p> <p>Texto base: ADORNO, Sergio. Os aprendizes do poder: bacharelismo liberal na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. P. 91-117; 157-163</p>

AULA 11

25 E 26 DE MAIO

- **B) OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE O BRASIL DO XIX**

Texto para debate:

LISBOA, Karen Macknow. Olhares estrangeiros sobre o Brasil do século XIX. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) . **Viagem incompleta**. A experiência brasileira. Formação: histórias. São Paulo: Editora Senac, 1999. p. 265-299.

Seminários:

7. Ensino de história do Brasil Império	7. Ensino de história do Brasil Império
---	---

AULA 12

01 E 02 DE JUNHO

- **C) A GERAÇÃO DE 1870**

Texto para debate:

ALONSO, Ângela. "A sociedade imperial: valores, instituições e crise". In: _____.

Ideias em movimento: a Geração de 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 51-96.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

8. Literatura e narrativas de Nacionalidade: Joaquim Manuel de Macedo Texto base: PEREIRA, Luiz Fernando Lopes. Joaquim Manuel de Macedo: uma luneta mágica sobre a cultura político-jurídica do Império. In. FONSECA, Ricardo Marcelo; SEELAENDER, Airton Cerqueira Leite (orgs.) História do direito em perspectiva. Curitiba: Juruá, 2008. P. 331-350.	8. Literatura e narrativas de Nacionalidade: Machado de Assis e Silvio Romero Texto base: <u>SCHNEIDER, Alberto Luiz. Machado de Assis e Silvio Romero: escravismo, "raça" e cientificismo em tempos de campanha abolicionista (década de 1880). <i>Almanack</i> [online]. 2018, n.18, pp.451-488. ISSN 2236-4633. http://dx.doi.org/10.1590/2236-4633.</u>
--	--

UNIDADE V
CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

AULA 13
08 E 09 DE JUNHO

- A) CRISE DO IMPÉRIO E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Texto para debate:

SCHWARCZ, Lilia, Moritz. A monarquia vai cair / A república não pode mais esperar a morte do velho imperador. In: _____. **As barbas do imperador**. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 409-464.

MATTOS, Ilmar. "Do Império à República". **Estudos Históricos**, CPDOC-FGV, Rio de Janeiro, 2/4, 1989, 163-171.

AULA 14
15 E 16 DE JUNHO

- AVALIAÇÃO INDIVIDUAL E ESCRITA COM CONSULTA APENAS AOS FICHAMENTOS OU MAPAS MENTAIS

AULA 15
22 E 23 DE JUNHO

- b) Devolutiva das avaliações, fechamento do curso

BIBLIOGRAFIA

ALENCASTRO, L.Felipe (org.). *Império - A Corte e a Modernidade Imperial* - Vol. 2 da "História da Vida Privada", direção de *Fernando A. Novais*. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 1998

ALENCASTRO, Luis Felipe. "Vida privada e ordem privada no Império" IN: *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1998

ALONSO, Ângela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império*. São Paulo, Paz e Terra, 2002

AMBROSINI, Diego Rafael. *Do poder moderador : uma análise da organização na construção do estado imperial brasileiro*. Dissertação de Mestrado, Ciência Política/USP, São Paulo, 2004

AMED, Fernando J. *As cartas de Capistrano de Abreu*. São Paulo, Alameda/História Social/USP, 2006

AMED, Fernando. J. . "A Configuração de um Deslocamento: a Prática de Escrita de Cartas de Capistrano de Abreu". *Revista de história*, São Paulo, n. 151, p. 53-71, 2005

AZEVEDO E SOUZA, Carlos Eduardo de. *Dimensões da vida musical no Rio de Janeiro: de José Maurício a Gottschalk e além. 1808-1889*. Tese de doutorado, História, UFF, Rio de Janeiro, 2003

BARMAN, Roderick. *Brazil: The forging of a nation*. Stanford University Press. 1989

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 53-119

BELLUZZO, Ana Maria. *O Brasil dos viajantes*. Rio de Janeiro, Metalivros/Objetiva, 1999 BOSI, Alfredo. *Brás Cubas em três versões: estudos machadianos*. Cia das Letras, 2006 CANDIDO, Antonio. "Dialética da Malandragem". O discurso e a cidade. Rio de Janeiro, 1993. CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1981 CHALHOUB, Sidney. "Diálogos políticos em Machado de Assis" IN: CHALHOUB, S. e

BERBEL, Marcia. *A nação como artefato. Deputados do Brasil nas cortes portuguesas. 1821/1822*. São Paulo, FAPESP/Hucitec, 1999

BOSI, Alfredo. "A escravidão entre dois liberalismos". *Estudos Avançados*. 2/3, IEA/USP, São Paulo, 1988, 4-39

Brasil em perspectiva. São Paulo, DIFEL, 1977 Campinas, Ed.Unicamp, 1995

CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem / teatro de sombras*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003

CARVALHO, José Murilo. *A formação das almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1990

CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 1990
CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo, Cia das Letras, 2004
CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravidão no Brasil*. MEC/Civilização Brasileira, 1970
COSTA, Wilma. *A espada de Dâmocles. O exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império*. São Paulo, Hucitec/Unicamp, 1996

Cia das Letras, 2000

DANTAS, Monica Duarte. Epílogo: homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império. In: _____ (org.), **Revoltas, motins, revoluções**. Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011, pp. 511-563.

DANTAS, Monica. Constituição, poderes e cidadania na formação do Estado-Nacional brasileiro. In: Instituto Prometheus (org). **Fórum rumos da cidadania**. São Paulo: Instituto Prometheus de Estudos Ambientais, Culturais e Políticos, 2010. p. 19-58.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX**. 2 ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 19-67.

DIAS, Maria Odila Leite. "A interiorização da Metrópole – 1808-1853". IN: MOTA, C.G. *1822: Dimensões*. São Paulo, Perspectiva, 1986.

DIEHL, Astor. *A cultura historiográfica brasileira*. Editora Univ. Federal de Passo Fundo, 1996
ENDERS, Armelle. "O plutarco brasileiro: a produção dos vultos nacionais no II Reinado". *Estudos Históricos*, 25. Rio de Janeiro, 2001,

DOLHNIKOFF, Miriam. *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. São Paulo, Globo, 2005

FERNANDES, Paula Porta. *Elites dirigentes e projeto nacional: a formação de um corpo de funcionários do Estado do Brasil*. Tese Doutorado, História Social, USP, São Paulo, 2000

FERREIRA, Gabriela Nunes. *Centralização e Descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai*. São Paulo: Editora 34, 1999

FLORENTINO, Manolo e GOES, José Roberto. *A paz nas senzalas*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1987

FRAGOSO, J. *Homens de Grossa Aventura - Acumulação e Hierarquia na Praça Mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830* (1998). Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira,

FRANCO, Maria Silvia Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo, UNESP, 1997 (4a)

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos*. Rio de Janeiro, Ed. Record (1936)

GLEDSOON, John. *Machado de Assis: impostura e realismo*. Cia das Letras, 1999

GODECHOT, J. "Independência no Brasil e Revolução no Ocidente" IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. (*Op.cit.*)

GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros: escravidão, cidadania e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Civilização Brasileira, 2003

GUIMARÃES, Lucia Maria B. & Prado, Maria Emilia. *O liberalismo no Brasil Imperial. Origens, conceitos e prática*. Rio de Janeiro, Ed. Revan, 2004

GUIMARÃES, Manoel. "A disputa pelo passado na cultura histórica oitocentista no Brasil" IN: CARVALHO, José Murilo (org). *Nação e cidadania no Império. Novos horizontes*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007, 93-122

GUIMARÃES, Manoel. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional". **Estudos Históricos**, 1, Rio de Janeiro, 1988. p. 5- 27.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II (vols. 3,4,5,6,7). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003/2204/2005

HOLLANDA, Sérgio B. *Do Império à República*. (História Geral da Civilização Brasileira. Vol 7). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil

HOLLANDA, Sergio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio. (1936)

JANCSO, Istvan (org). *Independência: história e historiografia*. São Paulo, HUCITEC, 2005

JANCSO, Istvan. *Na Bahia contra o Império*. São Paulo, Hucitec/UFBA, KARASH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro. 1808-1850*. São Paulo,

Janeiro (1822). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, 332 p.

KLUG, João. Imigração no Sul do Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil imperial**. V. III, 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 199-232

KOWARICK, Lucio. *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. São Paulo, Brasiliense

LARA, Silvia. *Campos da violência*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988
LEITE, Renato. *Republicanos e libertários. Pensadores radicais no Rio de*

LIMA, Carlos Alberto. "Escravos de peleja: a instrumentalização da violência escrava na América Portuguesa (1580/1850). Revista de Sociologia e Política, 18, Curitiba, junho 2002 (scielo.com.br)

LISBOA, Karen Macknow. Olhares estrangeiros sobre o Brasil do século XIX. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) . **Viagem incompleta**. A experiência brasileira. Formação: histórias. São Paulo: Editora Senac, 1999. p. 265-299.

LISBOA, Karen. A Nova Atlântida de Spix e Martius. São Paulo, HUCITEC, 1997

MACHADO, Caca. *O enigma do homem célebre*. Ambição e vocação em Ernesto Nazareth. Instituto Moreira Salles, 2007

MACHADO, M.H. "Um mitógrafo no Império: a construção dos mitos na história nacionalista do século XIX. Estudos Históricos, 25, Rio de Janeiro, 63-82

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas": a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. GRINBERG, Keila (org). **O Brasil imperial**, volume III: 1870: 1889. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 367-399.

MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico. Os movimentos sociais na década da Abolição*.

MALERBA, Jurandir. *A corte no exílio*. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 2000

MARSON, Izabel. "Hannah Arendt e a Revolução. Ressonâncias da Revolução Americana no Império Brasileiro" IN: MAGALHÃES, M.B. et alli (orgs). *A Banalização da Violência*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2004, 227-243

MATTOS, Ilmar Rohloff. *O tempo saquarema. A formação do Estado Imperial*. São Paulo, Hucitec, 1990

MATTOS, Ilmar. "Do Império à República". **Estudos Históricos**, CPDOC-FGV, Rio de Janeiro, 2/4, 1989, 163-171

MELLO, Evaldo C. *O Norte Agrário e o Império*. Rio de Janeiro, Ed. Topbooks
MELLO, Evado C. *A outra independência*. São Paulo, Ed. 34, 2004

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis. A lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas, Ed. Unicamp, 1999

MERCADANTE, Paulo. *A consciência conservadora no Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980 (3a)

MOTA, C.G. (org). *1822: Dimensões*. Perspectiva, São Paulo, 1986

NABUCO, Joaquim. *O abolicionismo*. São Paulo, Publifolha, 2000 (1883)
NABUCO, Joaquim. *Um estadista no Império*. Rio de Janeiro, Topbooks. PRADO Jr. Caio. *Evolução Política do Brasil*. São Paulo, Brasiliense (1933)

NAXARA, Maria Regina. *Cientificismo e sensibilidade romântica*. Brasília, Ed. UNB, 2004
OLIVEIRA, Cecilia Helena et all. *O brado do Ipiranga*. Edusp/ Imprensa Oficial, 1999

NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. *Corcundas, constitucionais e pes-de-chumbo : a cultura política da independência, 1820-1822*. Tese Doutorado, História Social/USP, 1992

NOVAIS, Fernando. "As dimensões da Independência IN: MOTA, C.G. (org). *1822: Dimensões*. Perspectiva, São Paulo, 1986

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Repercussões da revolução: delineamento do império do brasil (1808-1831). GRINBERG, Keila, SALLES, Ricardo. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. I. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 15-54.

OLIVEIRA, Cecilia Helena Salles. "Política, memória histórica: Gonçalves Ledo e a questão da independência" IN: BRESCIANI, M.S. et alli (orgs). *Jogos da Política: imagens, representações e práticas*. ANPUH/Marco Zero / FAPESP, São Paulo, 1992, 153-169

OLIVEIRA, Cecilia Helena Salles. "Teoria política e prática de governar: o delineamento do Estado Imperial nas primeiras décadas do séc. XIX" IN: PRADO, M.L.; JANOTTI, M. OLIVEIRA, C.H.S.et alli (orgs). *A história na política, a política na história*. São Paulo, Ed. Alameda/História Social USP, 2006,45-58

PENA, Eduardo Spiller. *Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871*. Campinas, Ed. Unicamp, 2001 (capítulo 3)

PEREIRA, A. (orgs). *A História contada. Capítulos de História Social da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998, 95-122

PEREIRA, Jose Flavio. *Cairu revisitado : uma contribuição ao estudo do reformismo liberal*. Tese Doutorado, História Social/ USP, 1994

PIMENTA, João Paulo. *O Brasil e a América Espanhola (1808-1822)*. Tese de Doutorado, História Social/USP, 2004

PINASSI, Maria Orlanda. *Três devotos, uma fé, nenhum milagre*. São Paulo. Ed. UNESP, 1998

PIROLA, Luiz Tyller. *Alencar e a busca da identidade nacional*. Tese de Doutorado, Lit.Brasileira/USP, 1992

PRADO, Maria Emilia. *Memorial das desigualdades. Os impasses da cidadania no Brasil. 1870/1902*. Rio de Janeiro, Revan, 2004

REIS, João J et all (org). *Liberdade por um fio: história dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996

REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1986

RICUPERO, Bernardo. *O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870)*. São Paulo, Martins Fontes, 2004

Rodrigues, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de Escravos para o Brasil: paradigmas em questão. GRINBERG, Keila. (org.). **O Brasil Imperial**, vol. II: 1831-1870. 4 Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. p. 297- 337.

RODRIGUES, Marcia Barros Ferreira. *O liberalismo no Brasil regencial : eclético, ambíguo e conciliatório*. Tese Doutorado, História Social/USP, 1999

SALLES, Ricardo Henrique. *Nostalgia imperial: a construção da identidade nacional no Brasil do segundo reinado*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996

SALLES, Ricardo. "Vassouras – século XIX. Da liberdade de se ter escravos à liberdade como direito" IN: Nação e cidadania no Império. Novos horizontes. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007, 287-312

SALLES, Ricardo. *Joaquim Nabuco. Um pensador do Império*. Rio de Janeiro, Topbooks, 2002 SCHWARCZ, L. *O espetáculo das raças*. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1989

São Paulo, Edusp/Editora UFRJ, 1994
SCHWARCZ, L. *As Barbas do Imperador*. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1999

SCHWARCZ, L. *Retrato em branco e negro. Jornais, escravos e cidadãos no final do século*

SCHWARZ, Roberto. "Discutindo com Alfredo Bosi" IN: *Sequências Brasileiras*. São Paulo, Cia das Letras, 1999,. 61-85

SCWHARZ, Roberto. "As idéias fora do lugar" IN: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2002

SERRÃO, Joel. "Os redemoinhos portugueses na Independência do Brasil". IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. *Op. cit.*

SOUZA, Iara Lis. *A Pátria coroada. O Brasil como corpo político autônomo*. São Paulo, UNESP, 1999

SOUZA, Silvia Cristina Martins. *As noites do Ginásio. Teatro e tensões culturais na corte (1832- 1868)*. Campinas, Editora UNICAMP/FAPESP, 2002

SQUEFF, Letícia Coelho. *O Brasil nas letras de um pintor: Manuel de Araújo Porto Alegre*.

TOMAZ, Fernando. "Os brasileiros nas cortes constituintes". IN: MOTA, C.G. (org.) 1822: Dimensões. *Op. cit.*

TREECE, David. *Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-Nação imperial*. São Paulo, Nankim/EDUSP, 2008

TURIN, Rodrigo. Uma nobre, difícil e útil empresa: o ethos do historiador oitocentista. **História historiografia**. V. 2 março 2009, p. 12-28.
<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/4/4>

URICOECHEA, Fernando. *O Minotauro Imperial – A burocratização do Estado Patrimonial brasileiro no século XIX*. São Paulo: Difel, 1978

VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1991

VILLALTA, Luis Carlos. "Pernambuco 1817: encruzilhada de desencontros do Império Luso- Brasileiro. Notas sobre a idéia de pátria, país, nação". *Revista USP*, São Paulo, 58, p. 58-91, junho-ago 2003

VIOTTI, E. "Introdução ao estudo da emancipação política no Brasil" IN: MOTA, C.G. (org.).

VIOTTI, Emilia. *Da Senzala à Colônia*. São Paulo, Brasiliense, 1989.= WEBER, João Hernesto. *A nação e o paraíso. A construção da nacionalidade na*

WISNIK, José Miguel. "Machado-Maxixe: o caso Pestana". *Teresa* 4/5. *Revista de Literatura Brasileira*, USP, 13-79, 2004